

EDIÇÃO Nº300

Perdemos Francisco, o papa dos pobres e dos trabalhadores



Foto: Getty Images

Francisco, nome escolhido por ele para seu pontificado, nasceu Jorge Mario Bergoglio. Argentino de Buenos Aires, foi o primeiro papa das Américas. Filho de imigrantes italianos, era o mais velho de cinco irmãos: dois homens e três mulheres. Nos deixa com sua morte um legado de solidariedade, respeito à pessoa humana, palavras sempre voltadas para a paz entre os povos, e o caminhar simples ouvindo e vivendo os ensinamentos de Jesus Cristo.

MUNDO



Foto: Nuno Veiga/Pool/Agência Lusa

Papa Francisco nos deu exemplos de amor, justiça social e solidariedade

O Vaticano está todo mobilizado nesta semana com o falecimento do papa Francisco. Nesta sexta-feira, 25, ainda podemos acompanhar via emissoras de televisão e nas redes sociais o velório do Santo Padre. O enterro deve se dar neste sábado, 26, e em seguida os cardeais se reúnem para a escolha do próximo papa.

A morte de um papa é um acontecimento mundial. Líderes políticos de variadas tendências incluindo os de extrema-direita que sempre criticaram o papa Francisco emitiram comunicados pela passagem do papa. Nada mais comum como o falecimento de principal líder religioso de uma das maiores religiões cristãs do mundo.

Mas o papa Francisco, o argentino Jorge Mario Bergoglio era muito mais do que um Sumo Pontífice que exerce suas funções com zelo. Francisco era um papa com íntima ligação com o povo, preocupado com a sociedade, com os pobres, com os trabalhadores, com os imigrantes e minorias.

Soube se manter dentro do conservadorismo da Igreja, ao mesmo tempo que avançava e falava de pautas de direitos e de paz, solidariedade, justiça social, direitos dos povos e dos trabalhadores.

Há vários momentos significativos de seu papado, mas ele subir a praça de São Pedro, sozinho, durante a pandemia da Covid-19 e fazer a celebração naquele momento de tanta angústia para o mundo, e principalmente para os povos e trabalhadores foi algo que entrou para a história. Aquela figura solitária, sendo solidário com o mundo. Preocupado, semblante fechado, mas com

palavras doces. Papa Francisco deixa um legado de humanidade ao papado. Um exemplo de que a Igreja Católica precisa falar mais com o povo. Com a gente humilde de todo o mundo.

Francisco em 2020 com a encíclica *Fratelli Tutti* deixou claro: escrevia São Francisco de Assis, dirigindo-se a seus irmãos e irmãs para lhes propor uma forma de vida com sabor a Evangelho. Destes conselhos, quero destacar o convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço; nele declara feliz quem ama o outro, «o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si». Com poucas e simples palavras, explicou o essencial duma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra onde cada uma nasceu ou habita.

Francisco também defendeu a solidariedade em plena pandemia.

“Se a luta contra a covid-19 é uma guerra, vocês são um verdadeiro exército invisível lutando nas perigosas trincheiras. Um exército que conta apenas com as armas da solidariedade, da esperança e do sentido de comunidade que renasce nestes dias nos quais ninguém se salva sozinho”, afirmou em carta o papa Francisco.

Um fato que não podemos deixar de exprimir, Francisco entra para a história como o papa dos pobres, dos oprimidos, dos imigrantes e de uma sociedade que luta em todo o mundo por mais tolerância, menos ódio e mais justiça social.

Fonte: Agência Brasil

EDITORIAL



O volume do Orós está com o nível mais alto desde 2011 | Foto: Edison Freitas

Açude Orós se aproxima de sangria após 14 anos de espera

N a mesma semana em que o Jornal Leia Sempre Brasil alcança sua edição de número 300, o Açude Orós, o segundo maior reservatório do Ceará, está prestes a registrar sua primeira sangria em mais de uma década — um marco aguardado com expectativa pela população do interior cearense.

Localizado no município de Orós, o reservatório chegou a 99,05% de sua capacidade nesta terça-feira (22), de acordo com dados do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Denocs). Com volume total de aproximadamente 1,94 bilhão de metros cúbicos, o açude estava a apenas 4 centímetros de atingir o vertedouro na manhã desta quinta-feira (24). A última sangria ocorreu em julho de 2011.

Após anos de seca e baixos volumes, o avanço das águas neste início de 2025 é reflexo das chuvas intensas que têm caído sobre a região,

além do aporte vindo de outros açudes menores que já transbordaram. O fenômeno é motivo de comemoração para as comunidades que dependem diretamente do Orós para abastecimento de água e atividades agrícolas.

Assim como o reservatório se aproxima de um momento simbólico de transbordamento, esta edição de número 300 do Jornal Leia Sempre Brasil também representa um ponto alto de sua trajetória. Em comum, ambos carregam o sinal da persistência e da renovação: o Orós com sua água que retorna, o jornal com sua missão de informar e acompanhar a vida do povo cearense semana após semana.

O sangramento iminente está sendo acompanhado por órgãos competentes para garantir segurança à população ribeirinha. Enquanto isso, moradores da região acompanham atentos o desfecho dessa contagem regressiva natural, torcendo para que as águas finalmente ultrapassem a barreira e deem início à sangria tão esperada.

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano VI - Edição nº 300 de 25/04 a 01/05 de 2025

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo Direção geral e de negócios: Lilian Soares

Artes gráficas e diagramação: Felipe Ribeiro Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Íris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306

POLÍTICA



Superintendente do Detran - CE, Valdemir Catanho e o deputado estadual Pedro Lobo (PT), após reunião sobre CNH Popular no Cariri

Fotos: Reprodução

Deputado Pedro Lobo discute ampliação da CNH Popular para o Cariri com superintendente do Detran

Na última quarta-feira, 22, o deputado estadual Pedro Lobo (PT-CE), em Fortaleza, participou de importante reunião com o superintendente do Detran-CE, Valdemir Catanho. O encontro teve como pauta central o fortalecimento e a ampliação do programa CNH Popular nos municípios da região do Cariri.

O programa, desenvolvido pelo Governo do Estado, oferece gratuitamente a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para pessoas de baixa renda, promovendo inclusão social e criando novas oportunidades de acesso ao mercado de trabalho, especialmente para a juventude e trabalhadores informais.

Durante a conversa, Pedro Lobo destacou a importância da CNH Popular como ferramenta de transformação de vidas e defendeu a ampliação do programa para contemplar mais pessoas da região do Cariri.

“Sempre que venho à Fortaleza, faço questão de dialogar com os secretários, coordenadores e superintendentes do Governo Elmano de Freitas, buscando ações concretas que melhorem a vida de quem mais precisa no nosso Ceará”, afirmou o parlamentar.

Pedro Lobo tem se destacado também como articulador político e defensor de políticas públicas voltadas para a inclusão, a justiça social e o desenvolvimento do interior do Estado. A reunião com Valdemir Catanho reforça seu compromisso com a pauta da mobilidade e da cidadania para os caririenses.



CULTURA



LUCIANA BESSA



Nordestinados a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

A mulher desiludida, de Simone de Beauvoir

Simone de Beauvoir (1908-1986), intelectual, ativista e escritora francesa nasceu e viveu em uma época/espço que não vivi, que não conheci (presencialmente), mas que experimento hoje por meio de suas narrativas, sejam elas teóricas - **O segundo sexo** (1949) -, sejam elas ficcionais - **A mulher desiludida** (1967).

É verdade que não entendo francês. Mas, se pudesse renomearia esta última para “As mulheres destruídas”, já que se trata de três protagonistas em três narrativas diferentes, mas que dialogam entre si: “A idade da discrição”, “O monólogo” e “A mulher desiludida”.

Por que não desiludida? Embora o vocábulo signifique “decepcionada”, “desenganada”, “desapontada” tais mulheres, mais do que sofrer uma decepção, um desapontamento, tiveram suas vidas destruídas (amorosa, maternal, intelectual, financeiramente) pela sociedade francesa patriarcalista do século XX. Não podemos nos esquecer que a França foi um dos últimos países europeus a conceder o sufrágio feminino no ano de 1944. Em contrapartida, no século XXI, em 2024, se tornou o primeiro país da Europa a inscrever a “liberdade garantida” ao aborto em sua Constituição. Simone de Beauvoir, para quem o corpo é um elemento central em suas obras, é a “nossa tomada de posse do mundo”, um “esboço de nossos projetos”, vibraria com essa decisão.

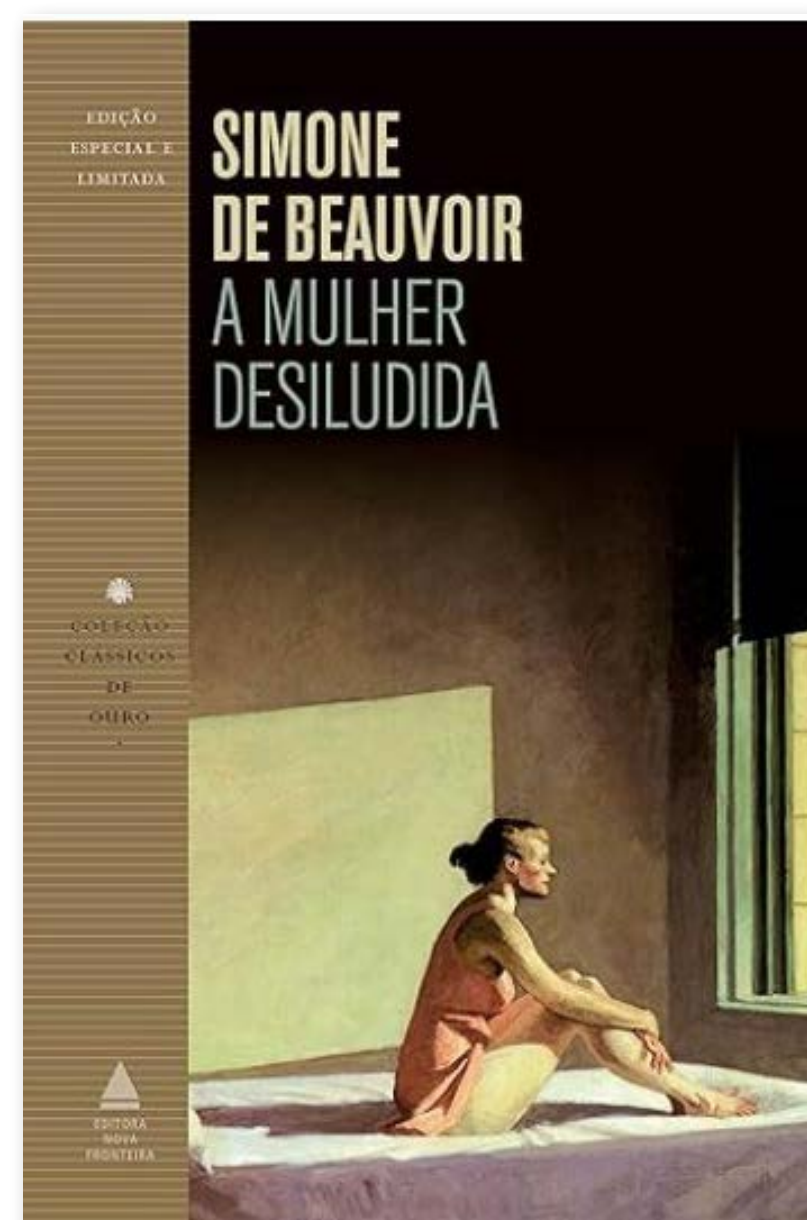
Quando uma sociedade destrói uma mulher? Quando, por exemplo, cria regras e valores inalcançáveis. Quando legitima os diferentes tipos de violência em nome de um bem maior, a família. Quando apregoa que lugar de mulher é em casa cuidando do marido e dos filhos. Quando, ao desenvolver o mesmo trabalho desenvolvido por um homem, recebe um salário inferior. Quando atesta que a terceira jornada de trabalho é de sua exclusiva competência. Quando seu corpo é propriedade do masculino etc. Entendem agora por que não “desiludida” e sim “destruída”?

A mulher desiludida, lançado em 1967, é protagonizado por três mulheres

brancas e burguesas, que veem suas vidas serem destruídas, quando suas relações com a sociedade, através da relação com os filhos, com o marido e com a idade, começam a ruir.

Na primeira narrativa, “A idade da descrição”, temos uma protagonista sem nome, já que poderia ser qualquer uma de nós, que se encaminha para a velhice, mas não a aceita. “Meu relógio parou? Mas os ponteiros parecem não andar”. Como se não bastasse, andava agoniada com seu corpo, “um corpo de velho, apesar de tudo, é menos feio que um corpo de velha, disse a mim mesma...”. Sentia-se vazia, após o sucesso de seu “livro sobre Rousseau”, enraivecida com a crítica especializada que a acusava de ser repetitiva em seu novo estudo sobre Montesquieu. Além disso, seu filho Filipe, resolve abandonar a tese dele, deixar a universidade, posto que “O ensino, a pesquisa são em realidade, muito mal pagos”. Instaura-se o caos nessa família, e essa mulher sente-se apunhalada pelas costas por todos que estão ao seu redor.

A segunda narrativa, “O monólogo” é iniciado por uma epígrafe do criador de **Madame Bovary** – Gustave Flaubert (1821-1880): “Ela se vinga o um monólogo”. Mesmo sozinha, a protagonista não se cala. A técnica narrativa adotada é o fluxo de consciência, a fragmentação. A pontuação é praticamente inexistente; a narrativa, dinâmica e espantosa. A narradora, Murielle, vomita toda a sua dor de existir depois do divórcio, da perda da custódia do filho e o suicídio da filha. Na noite de Ano-Novo, ela se vê sozinha e incomodada com o barulho dos vizinhos, ou melhor, com a felicidade, com a alegria e a algazarra que essa data traz: “Eu vejo todos eles daqui é nojento demais se esfregam um contra o outro sexo com sexo...” É uma mulher sem referência familiar, pois tinha uma péssima relação com o irmão e a mãe, “Aos setenta anos de saia curta com a cara toda pintada”, que só conseguia se enxergar dentro de uma família: “Que merda; eu quero ser respeitada quero meu marido meu filho meu lar como todo mundo”.



📷 Foto: Reprodução

A terceira narrativa, que dá título ao livro, é escrita em forma de diário. A protagonista, Monique, uma mulher por volta dos quarenta e três anos, vinte e dois deles casada, mãe de duas filhas – “Colette casada, Lucienne na América,” entra em colapso quando seu marido, Maurice, o centro de sua existência, conta-lhe que está tendo um caso com outra mulher, Noellie Guérard, uma advogada “bonita, brilhante, atraente”. No começo, Monique aceita o caso extraconjugal do marido aconselhada pela amiga Isabelle. Enquanto Monique e Maurice tinham uma relação pautada na fidelidade, Isabelle e Charles eram movidos pela liberdade, por isso, a amiga achava “natural que ele [Maurício] tenha querido uma aventura...”. Com o tempo, Monique percebe que não se tratava de um simples caso, seu marido estava apaixonado por Noellie. Ele acaba por abandoná-la.

Cinquenta e oito anos após sua publicação, **A mulher desiludida** segue atual. Sua leitura nos possibilita compreender que apesar de tantas conquistas no campo sexual e profissional, o casamento, a maternidade e a velhice ainda são pautas que atingem em cheio o universo feminino. O debate continua.

SINDICATOS



SINDURCA
SINDICATO DE DOCENTES DA URCA
SEÇÃO ANDES / SN

Sindicalize a sua luta

FILIE-SE AO SINDURCA

Fortaleça seu direito!



Vem pra luta, docente!

Entre em contato conosco:
sindurcasindicato@gmail.com
(88) 99857-7749



CEARÁ



Foto: Helene Santos - Casa Civil

Uece promove no próximo domingo a 1ª fase do Vestibular 2025.2 para 14.165 candidatos

A Universidade Estadual do Ceará (Uece), por intermédio da Comissão Executiva do Vestibular (CEV), realiza neste domingo, 27 de abril, das 9h às 13h, a 1ª fase do Vestibular de 2025.2, para 14.165 candidatos inscritos. Estão inscritos em Fortaleza 11.871 candidatos e nas unidades da Uece no interior do estado, 2.294.

A primeira fase será realizada em um único dia, constituída de prova de conhecimentos gerais, de múltipla escolha com quatro alternativas, composta de 85 questões valendo cada uma dois pontos, distribuídas em disciplinas de três áreas de conhecimentos: Ciências Humanas: Filosofia, Geografia, História e Sociologia; Ciências da Natureza e Matemática: Biologia, Física, Matemática e Química; Linguagens e Códigos Educação Física, Língua Estrangeira (Espanhol, Francês ou Inglês) e Língua Portuguesa.

As provas serão realizadas nas datas, locais e horários que constam no Cartão de Informação do Candidato, nas cidades de Aracati, Canindé, Crateús, Fortaleza, Iguatu, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Quixadá, de Quixeramobim e Tauá. O Cartão de Informação do candidato, com os endereços e locais de prova, já está disponível para consulta no site oficial www.cev.uece.br.

Estão sendo ofertadas 2.258 vagas, das quais 1.224 são para os cursos de Fortaleza e 1.034 vagas para os cursos das Unidades da Uece no interior do estado, localizadas nos municípios de Aracati, Canindé, Crateús, Limoeiro do Norte, Iguatu, Itapipoca, Mombaça, Tauá, Quixadá e Quixeramobim.

A presidente da CEV, professora Germana Paixão, recomenda aos candidatos, que cheguem ao seu local de prova com uma hora de antecedência, isto é, às 8h. A 2ª fase acontecerá nos dias 25 e 26 de maio (domingo e segunda-feira), com a realização de quatro provas, sendo uma de Redação e três Específicas, de acordo com o curso de opção do candidato.

Conforme informado no Manual do Candidato, por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante

a realização das provas, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros equipamentos eletrônicos, tais como telefone celular, smartphone, calculadora, tablet, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, controle de alarme de veículos etc. Caso o candidato, ao entrar na sala de prova, porte consigo algum desses equipamentos e/ou objetos, eles deverão ser desligados. Aconselha-se que o candidato coloque o celular na função “Modo Avião” antes de desligá-lo.

Mais informações podem ser obtidas [no site da cev](http://no.site.da.cev) ou pelos telefones 31016102 e 31016103, da Comissão Executiva do Vestibular – CEV/Uece.

KAROLINY H. SILVA (CNPJ 52.749.208/0001-01)

Torna público que requereu a Superintendência Estadual do Meio Ambiente/SEMACE a REGULARIZAÇÃO DE LICENÇA OPERAÇÃO, para Envasamento e Gaseificação de Água Adicionada de Sais, situada na RUA FRANCISCO LUIZ DOS SANTOS, nº 023. Bairro LOTEAMENTO STA. MARIA DECIMA, CEP 63.200-000 no município de Missão Velha-Ceará. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

PUBLICIDADE

1 bilhão de litros
de esgoto tratados.
Maior que isso,
só mesmo o nosso
amor pelo Crato.



Presentes no Crato desde 2022, já ajudamos a garantir esgoto tratado a milhares de residências. Também nos conectamos por meio dos Afluentes e diversos projetos sociais voltados para a comunidade.
Quando a gente gosta é assim: faz questão de cuidar bem.

Quem faz o quê?



Atendimento ao cliente
e serviços comerciais



Captação
de água



Manutenção
da rede de água



Coleta e tratamento
de esgoto



Abastecimento
de água

Canais de atendimento:

Precisa falar com a gente? Estamos prontos para te ouvir.

SAC e WhatsApp

0800 195 0300

Ligação sem custo e suporte 24 horas

Águas App

Crato: a gente faz questão de cuidar bem.

CEARÁ



Patativa do Assaré | 📷 Foto: Fernando Travessoni

Assembleia aprova projeto que torna Patativa do Assaré Patrono da Cultura Popular Cearense

Em votação ocorrida nesta quarta-feira 23, a Assembleia Legislativa adotou o poeta popular, compositor, cantor e improvisador Antônio Gonçalves da Silva, o Patativa do Assaré, como Patrono da Cultura Popular Cearense.

O projeto é de autoria do deputado estadual De Assis Diniz (PT), 1º secretário da Casa, assinado também por Nizo Costa (PT) e Dannel Oliveira (MDB).

“Patativa é uma voz, é mais que um canto ou uma poesia, é a expressão viva da dureza do homem sertanejo. Ele trouxe a realidade de campesina para a cidade grande e virou objeto de estudo inclusive na universidade de Sorbonne. Merece todas as homenagens”, ressaltou De Assis. O projeto vai agora para sanção do governador Elmano de Freitas.

Nascido em 5 de março de 1909, em Assaré, Ceará, Patativa viveu a dura realidade do sertanejo. Filho de agricultores pobres, perdeu a visão de um olho na infância e aos oito anos já enfrentava a enxada na roça para ajudar a família. A educação formal durou pouco, mas não sufocou a chama da poesia. Aos 12 anos, Patativa rabiscava seus

primeiros versos e aos 16, ganhou da mãe a viola que seria sua companheira inseparável. Com ela, ele desbravou o sertão, declamando repentes e cantando as histórias e dores do povo. Aos 20 anos, ganhou o apelido "Patativa", em homenagem ao canto melodioso do pássaro. Em 1956, "Inspiração Nordestina", seu primeiro livro de poesias, deu voz à alma do sertão. Obras como "Cante Lá que Eu Canto Cá", "Ispinho e Fulô" e "Aqui Tem Coisa" consolidaram Patativa como um dos maiores nomes da literatura popular brasileira.

Sua poesia, rica em metáforas e linguagem coloquial, abordava desde a seca e a pobreza até o amor, a fé e a esperança do povo sertanejo. Patativa também era um mestre da improvisação, capaz de tecer versos instantâneos sobre qualquer tema. Reconhecido por seu talento, recebeu diversos prêmios e títulos, como o Prêmio Jabuti e a Ordem do Mérito Cultural. Em 1970, foi eleito "Príncipe dos Poetas Nordestinos" em concurso realizado no Recife. Patativa do Assaré faleceu em 8 de julho de 2002, aos 93 anos, deixando um legado inestimável para a cultura brasileira. Sua obra permanece viva, ecoando a voz do sertão e inspirando novas gerações de artistas e poetas.

POLÍTICA

Após jantar com Lula, Guimarães adianta os próximos passos do governo

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), detalhou os próximos passos da articulação política após jantar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e líderes da base aliada, na noite da última quarta-feira, 23, no Palácio da Alvorada.

Segundo Guimarães, o foco imediato do Congresso será a tramitação da PEC da Segurança Pública, apresentada oficialmente ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), no mesmo dia. Motta se comprometeu com uma discussão ampla e participativa da proposta, que tem o apoio do Palácio do Planalto.

Outro tema que deve avançar nas próximas semanas é o projeto de lei que isenta do Imposto de Renda pessoas com renda de até R\$ 5 mil, já protocolado na Câmara. A proposta é tratada como

prioridade pelo governo e faz parte do compromisso de Lula com a classe média e trabalhadores.

Guimarães afirmou que o jantar teve como objetivo alinhar a base e garantir

apoio às pautas econômicas e sociais do Executivo.

“Foi uma reunião de trabalho para consolidar a agenda do governo no Congresso”, resumiu.



Foto: Reprodução/Redes Sociais



Foto: Reprodução/Redes Sociais

GUIMARÃES NO CARIRI

Nesta sexta-feira, 25, o deputado José Guimarães vai estar na Região do Cariri. Ele vem participar de uma série de encontros do chamado Campo Democrático, corrente interna do PT a qual o parlamentar é uma de suas principais lideranças.

As plenárias do Campo Democrático servirão para ouvir demandas, organizar o PED (Processo de eleição interna no PT), fazer um balanço do governo Elmano e estruturar o projeto do Campo Democrático para 2026.

Na sexta-feira à noite tem uma plenária regional em Mauriti com todas as cidades da BR-116 no Cariri. No sábado pela manhã o encontro será em Salitre. E no mesmo dia no período da tarde, a partir das 14 h será em Araripe. Fechando as plenárias, sábado 18h acontece a última em Barbalha.

PUBLICIDADE



**PORQUE A PAPA ENTULHO
CRESCCE TANTO NO CARIRI?**

A Papa Entulho conta com uma linha de profissionais preparados para atender e cuidar da construção de nossos clientes com educação, agilidade e aquele precinho que você so encontra aqui.



POLÍTICA



Dra. Denise Barros



Sarita Bezerra



Dra. Taise Vasques



Evelyn Batista Dantas

📷 Foto: Reprodução/Redes Sociais

Câmara Municipal de Juazeiro do Norte realiza seminário sobre inclusão de pessoas neurodiversas

A Câmara Municipal de Juazeiro do Norte promove, na próxima terça-feira, 29, a partir das 8h, no Auditório Vereador Amarílio Pequeno da Silva, o seminário “Autismo em Pauta: Caminhos para Inclusão”. A iniciativa marca o encerramento das atividades do Abril Azul, mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e reforça a importância da informação como ferramenta essencial para a inclusão de pessoas neuroatípicas na sociedade.

O evento contará com palestras de profissionais das áreas de saúde e educação, como a médica pediatra Dra. Denise Barros, a médica psiquiatra Dra. Taise Vasques, a psicopedagoga Sarita Bezerra e a psicóloga Evelyn Batista. As palestrantes irão abordar temas essenciais para o entendimento do TEA, os desafios enfrentados pelas famílias

e a importância de políticas públicas inclusivas.

A programação reunirá ainda autoridades, lideranças comunitárias, ativistas e representantes de instituições que atuam diretamente na promoção dos direitos das pessoas neurodiversas. A presença desses atores sociais é fundamental para o fortalecimento de uma rede de apoio que garanta respeito, visibilidade e dignidade às pessoas com TEA e outras condições de neuroatipicidade.

Os interessados em participar devem realizar inscrição por meio do formulário online disponível no perfil oficial da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte no Instagram ou do link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfrHgrwBDao4pXWBdAqmi6iHO82oxhsx9c3Ztc09KLA9S0FIw/viewform?usp=header>.

As inscrições também podem ser feitas via WhatsApp pelo número (88) 99781-4244.

TRIBUNA SINDICAL



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Servidores de Juazeiro do Norte realizam dia de mobilização em defesa da campanha salarial da categoria

Na manhã desta quinta-feira, 24, os Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte promoveram mais uma importante manifestação na Praça da Antiga Prefeitura, em mais um Dia Municipal de Paralisação em Defesa da Educação Pública e da Campanha Salarial 2025.

A atividade realizada nesta manhã dar continuidade as mobilizações dos Servidores com o objetivo de sensibilizar o Governo Municipal acerca do atendimento da pauta da categoria.

O evento serviu para debater a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2025 dos servidores de Juazeiro do Norte e a valorização da educação básica pública.

Foi encaminhado a realização de mais um Dia Municipal de Paralisação, com a participação de todos os Servidores Públicos Municipais, inclusive os Profissionais do Magistério, na Sessão da Câmara Municipal, no dia 29/04 (terça-feira), às 16h.

Segue abaixo os links das da Contraproposta de Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2025 dos Servidores:

a) Contraproposta de Reajuste Salarial 2025: <https://sisemjun.org.br/site/midia/229/1744655549-1.pdf>

b) Pauta de Reivindicações Específicas Prioritárias 2025: <https://sisemjun.org.br/site/midia/230/1744656347-1.pdf>

SINDICATOS



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075

OPINIÃO



Deputado federal Danilo Forte | 📷 Foto: Samuel Setubal

Um subsídio do bem

Por Danilo Forte

Deputado Federal

Muito se fala no Brasil sobre o excesso de subsídios concedidos a setores tradicionais e altamente consolidados, como os das indústrias petrolífera e automobilística. No entanto, pouco se discute sobre os **subsídios que realmente fazem a diferença**, promovendo o desenvolvimento sustentável, a inclusão produtiva e o fortalecimento da economia nacional. É o caso do benefício concedido ao setor agropecuário, por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), às atividades de irrigação e aquicultura.

Atualmente, esses descontos se aplicam apenas no período noturno — o que compromete sua efetividade diante do avanço tecnológico e da crescente adoção de **energias renováveis** no campo. Esse modelo, criado em 1992, tornou-se anacrônico e precisa ser ajustado à realidade do século XXI.

Foi com esse objetivo que apresentei o **Projeto de Lei 1.638/2025**, que propõe a ampliação dos benefícios tarifários também para o período diurno, aproveitando a energia solar gerada nas propriedades rurais. Hoje, cerca de **15% da capacidade instalada**

de energia solar fotovoltaica do país está no campo. Mas, com os descontos valendo apenas à noite, essa energia acaba sendo subutilizada, gerando desperdício e prejuízo à produção rural.

Essa simples mudança trará enormes ganhos: **redução de custos para o produtor**, aumento da produtividade, maior segurança alimentar e estímulo à geração de emprego e renda. Em regiões semiáridas como o Nordeste, onde o clima exige irrigação constante, esse incentivo pode ser determinante para garantir o sucesso de uma safra ou até a sobrevivência de comunidades inteiras.

Além disso, a proposta colabora para **desafogar o sistema elétrico**, redistribuindo o consumo ao longo do dia e aproveitando o excedente de energia solar produzido. A mudança também fortalece o Brasil no cenário internacional, posicionando-o como referência em práticas agrícolas sustentáveis e na transição energética global.

Em um momento em que o país enfrenta altos custos de produção e inflação dos alimentos, investir em medidas que **valorizam o campo e a energia limpa** não é apenas necessário — é urgente.

O PL 1.638/2025 é um exemplo claro de como **podemos substituir os subsídios do atraso por subsídios do bem**, que geram valor, eficiência e dignidade para o povo brasileiro.

SINDICATOS



CONVÊNIO SINTRAFI - SESC/SENAC

O SINTRAFI CARIRI, visando proporcionar mais um benefício para as (os) bancárias (os) sindicalizadas (os), firmou convênio com o Serviço Social do Comércio do Ceará (SESC/CE).

Com a parceria, todas (os) as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes pagarão os valores devidamente fixados nas Tabelas de Preços vigentes e disponíveis nos caixas do setor de Relacionamento Com o Cliente - RCC de qualquer das unidades do SISTEMA FECOMÉRCIO pela utilização dos serviços nas atividades contempladas neste convênio. A cobertura será em todas as unidades do estado do Ceará.

Para usufruir da política unificada de descontos do SISTEMA FECOMÉRCIO, as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes deverão ser portadores da Credencial Digital SESC, nos termos da RESOLUÇÃO FECOMÉRCIO nº 008/2017, RESOLUÇÃO SENAC nº 003/2017 e na RESOLUÇÃO SESC nº 1068/2017, todas de 06/02/2017.

Para solicitar sua credencial as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes terão que apresentar presencialmente, de segunda à sexta das 08h00 às 17h00, em qualquer unidade Conveniente do Ceará, os documentos comprobatórios (original e cópia) exigidos pela unidade do SESC. São eles:

TITULAR

- RG;
- CPF;
- Comprovante de endereço atualizado no nome da(o) filiada (o);
- 1 Foto 3x4;
- Declaração de vínculo com o SINTRAFI CARIRI (contracheque do banco onde consta o desconto do sindicato).

DEPENDENTES

Os documentos (original e cópia) também deverão ser apresentados presencialmente em qualquer unidade do SESC. São eles:

CONJUGE:

- RG;
- CPF;
- 1 Foto 3x4;
- Certidão de Casamento ou Declaração de União Estável (para quem não é casado civilmente);

FILHOS

- Registro Civil ou RG e CPF;
- 1 Foto 3x4;
- Declaração da Universidade (para pessoas de 21 a 24 anos).

Pelo período de 120 dias, a contar da data da assinatura do termo de convênio entre SINTRAFI - SESC/SENAC, a emissão das credenciais das (os) associadas (os) e respectivas (os) dependentes ocorrerá de forma gratuita. Passados esses 120 dias, para cada nova credencial será cobrado o custo unitário de R\$ 40,00 a ser pago no momento da emissão da credencial.

Criado em 13 de setembro de 1946 e sua unidade no Ceará em 20 de maio de 1948, o Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma instituição social, de caráter privado e sem fins lucrativos, mantida por empresários do comércio de bens e serviços. Atua como agente facilitador da transformação da sociedade, estimulando o desenvolvimento da cidadania e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos comerciários e comunidade em geral, através de ações nas áreas de educação, cultura, lazer, saúde e assistência.

Crato-CE, 06 de junho de 2024

Atenciosamente,

Diretoria Colegiada do SINTRAFI CARIRI

CULTURA

Projeto Miudinho apresenta o espetáculo “Ou Isto ou Aquilo”, com música, poesia e diversão para crianças e adultos

Um espetáculo que encanta e diverte a criançada e que captura de forma leve e sensível a atenção dos adultos. Assim é "Ou Isto ou Aquilo", apresentação musical educativa que será realizada pela primeira vez no Cariri, no domingo, 27/4, às 18h, no Centro Cultural Cariri, no Crato, dentro da programação especial de três anos do centro cultural e antes da apresentação do grupo Barbatuques. Entrada franca.

O Centro Cultural Cariri Sérvulo Esmeraldo é um equipamento da Secretaria da Cultura do Ceará, gerido em parceria com o Instituto Mirante de Cultura e Arte. No espetáculo "Ou Isto, Ou Aquilo", projeto apoiado pela Secretaria da Cultura do Ceará, com recursos provenientes da Lei Complementar 195/2022 (Lei Paulo Gustavo), por meio do edital 13o. Edital das Artes, os atores Fernando Cattony e Tatiana Conde se somam a um quinteto musical feminino formado pela atriz e cantora Analu Dias, pela pianista Lu Basile, também diretora artística do espetáculo; pela violonista, cantora e compositora

“Ou Isto, ou Aquilo”, da grande poeta carioca Cecília Meireles (1901-1964), musicados pelo compositor, professor e violonista paulistano Celso Delneri. Os poemas abordam temas sensíveis, como as coisas que não se compram, a exemplo das amizades, em "Leilão de Jardim"; as relações geracionais, no poema "A língua do nhem", que descreve uma velhinha e sua relação com os bichos de estimação; a criança que sonha ser bailarina e espelha a importância dos poetas e dos artistas; os dilemas da escolha que só uma palavra pequena de duas vogais carrega, "ou". Tudo isso é apresentado de forma lúdica pelos atores e músicos. Alguns poemas, como “O Eco”, são declamados, sem música, mas com muito ritmo e expressão, na interação com público.

“Improvissamos e brincamos com as palavras. Elas são portadoras de musicalidade e carregam nossas emoções. Durante o espetáculo fazemos rap e repente em conjunto com público”, ressalta a pianista Lu Basile, professora do Curso de Música da Universidade Estadual

banda interpretando as músicas de Celso Delneri sobre os poemas de Cecília Meireles, trafegando por vários universos estéticos e gêneros musicais, à alegria e ao encantamento despertados pelos atores, pelas cantoras e pelas instrumentistas, em um momento em que o riso e a leveza se somam a uma concepção cênica esmerada. Tudo pensado, sentido e preparado com muito cuidado para cada espectador/a, crianças de todas as idades e adultos que, ressalta Fernando Cattony, não se esquecem de trazer em si a criança que foram. “Ou Isto, Ou Aquilo”. Criança e adulto. Isto e aquilo.

FICHA TÉCNICA

“Ou Isto, Ou Aquilo”, espetáculo do grupo Projeto Miudinho, tem concepção e direção artística de Lu Basile, roteiro de Lu Basile e Fernando Cattony. A adaptação de roteiro para cena é de Fernando Cattony e Tatiana Conde, com direção de ensaio pela contrabaixista e professora Mirele Alencar. Arte da Projeção: Amorfás.

produtora cultural, musicoterapeuta, professora de artes, apresentadora e atriz, além de pesquisadora, pesquisando atualmente a obra de seu pai, o mestre da música Tarcísio Sardinha. Fortemente influenciada pela música cearense e brasileira, suas composições chegaram a tocar em rádios da Argentina e Uruguai, além de Fortaleza, além de serem destacadas em diversos festivais.

Mirele Alencar, contrabaixista que atua com vários grupos em Fortaleza, desenvolve o projeto Tocando em casa (lives) com músicos convidados e é professora na Fundação Raimundo Fagner e dirige a Musicalize.

Ayla Lemos jovem baterista, compositora, violonista que também trabalha com diversos artistas e coletivos da cena cearense e com projeto autoral Silêncios recentemente desenvolvido via lei Aldir Blanc.

Tatiana Conde é formada em Artes Cênicas pela Unicamp, trabalhou em teatro adulto e infantil. Foi apresentadora da TV Campinas , TV Cidade, atriz em eventos empresariais e infantis. Trabalha como locutora de rádio e tv e em dublagens. É contadora de histórias há mais de 10 anos.

Fernando Cattony é ator, circense, músico e luthier. Educador, possui sólida experiência em espetáculos teatrais, cinema e televisão. Atualmente promove a Pifarada Urbana em Fortaleza.

REPERTÓRIO

“Cabaçal”, de Ferreira Júnior

“Ou isto ou aquilo”, de Cecília Meireles e Celso Delneri

“A língua do nhem”, de Cecília Meireles e Celso Delneri

“A bailarina”, de Cecília Meireles e Celso Delneri

“O lagarto medroso”, de Cecília Meireles e Celso Delneri

“O eco”, de Cecília Meireles e Celso Delneri

“Leilão de jardim”, de Cecília Meireles e Celso Delneri

“Pra viver”, Luizinho Duarte e Pedro Rogério

“Coco Verde”, de Tarcísio Sardinha e Flávio Paiva

SERVIÇO

Projeto Miudinho, com o espetáculo "Ou Isto, Ou Aquilo". Domingo, 27/4, às 18h, no Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, no Crato. Av. Joaquim Pinheiro Bezerra de Menezes, N 01, Gizélia Pinheiro (Batateiras). Na mesma noite tem apresentação do grupo Barbatuques, na programação especial de aniversário de três anos do CCCariri. Entrada franca.



Bárbara Sena; pela contrabaixista Mirele Alencar e pela baterista Ayla Lemos.

Lu, Bárbara, Mirele e Ayla integram o grupo Aquas. Todos e todas caracterizados cenicamente, com figurinos que chamam atenção da criançada e dos pais, enquanto se desenrola um roteiro divertido e que brinca com oposições, opções, contrastes lúdicos... É música ou é teatro? “Pet” de estimação ou garrafa “pet”? “Poesia ou poema”? Ou, ou, ou... “Ou Isto, ou Aquilo”. A criançada participa ativamente, interagindo com o elenco a todo tempo, em improvisações que enriquecem o espetáculo e tornam única e especial cada apresentação.

Durante uma hora de espetáculo, o grupo apresenta poemas do livro

do Ceará (Uece), idealizadora do espetáculo e autora do roteiro, em parceria com Fernando Cattony.

“Provocamos questões sobre como é ver a vida com poesia. Trazemos também canções de Tarcísio Sardinha e Luizinho Duarte, uma homenagem a estes grandes mestres da música do Ceará para o Brasil, que se despediram de nós há quase três anos”.

O resultado é um espetáculo inspirador, que trabalha a sensibilização das crianças à música e à poesia, com muita interação em clima descontraído e com pleno espaço para a improvisação teatral. Além de oferecer uma experiência mobilizadora também para o público adulto, com muito a ver, ouvir, refletir. Do apuro musical da

Lu Basile é pianista, historiadora da música e professora do Curso de Música da UECE, desenvolveu outras importantes produções como o Projeto Miudinho e Gargalhada Choro.

Analu Dias, cantora e atriz, Mulher Preta, Multiartista, desde criança teve afeto pela dança, logo trilhando também os caminhos da música e do teatro. Estudante em Licenciatura em Teatro pelo IFCE, trabalha na empresa de personagens vivos Cia MIX da Alegria, é membro das Fortalretts e faz parte do elenco do Espetáculo Musical Nada Como Viver. Participou do filme “O Melhor Amigo”, de Allan Deberton, e do Coletivo N' de Multiartistas.

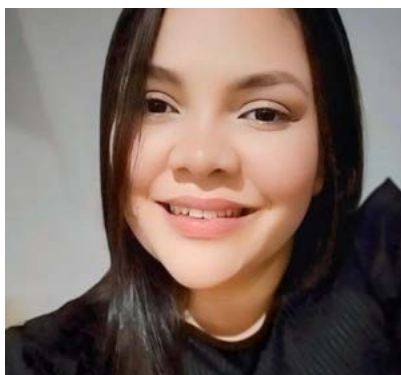
Bárbara Sena é cantora, compositora, violonista, musicista,

HISTÓRIA



Fotos: Reprodução/Redes Sociais

Abril Vermelho nas Escolas do Campo do Ceará Reafirma a Pertença às Lutas Populares



Por Marcela Carneiro

Com formação em Pedagogia, Especialista em Educação do Campo (Pedagogia Histórico Crítica) pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Movimento ganha espaço nas aulas de Práticas Sociais Comunitárias e fortalece a identidade camponesa entre jovens estudantes

Ceará, abril de 2025 — Nas escolas do campo espalhadas pelo interior do Ceará, o mês de abril tem ganhado uma coloração simbólica e potente: o vermelho da resistência. Conhecido nacionalmente como “Abril Vermelho”, o mês rememora as lutas pela reforma



agrária, tendo como marco o Massacre de Eldorado dos Carajás, ocorrido em 17 de abril de 1996. No Ceará, essa memória ganha vida nas salas de aula por meio do trabalho desenvolvido nas disciplinas de Práticas Sociais Comunitárias,

que integram o currículo das escolas do campo.

A iniciativa, impulsionada por educadores e educadoras engajados com a pedagogia



do movimento, pedagogia histórico crítica, pedagogia da alternância, pedagogia Russa entre outras, e com a valorização dos saberes populares, tem promovido rodas de conversa, oficinas temáticas, produção de murais e até produções artísticas que resgatam a história dos movimentos sociais no campo, com destaque para o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

“Nosso objetivo é fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes ao seu território e à luta coletiva por direitos. O Abril Vermelho é uma

oportunidade pedagógica de trabalhar a memória, a identidade e o protagonismo juvenil no campo”, explica a Professora Gerdiane Braga, educadora de História e do Componente de PSC.

As aulas de Práticas Sociais Comunitárias têm se mostrado um espaço privilegiado para esse debate. A disciplina, que articula saberes escolares com experiências comunitárias,



“Participar dessas atividades me fez ver que a luta dos meus avós pela terra também é minha. A escola está ajudando a gente a entender de onde viemos e o que podemos construir juntos”, afirma Ana Kelly, estudante do 2º ano da Escola do Campo Patativa do Assaré em Canindé.

Além do ambiente escolar, muitos projetos contam com o apoio de assentamentos, sindicatos rurais e movimentos sociais como o MST, que atuam como parceiros na realização das atividades e no resgate das memórias locais. Essa integração entre escola e comunidade reafirma a função social da educação do campo e amplia as possibilidades de formação crítica e cidadã.

Ao transformar o Abril Vermelho em prática educativa viva e contextualizada, as escolas do campo do Ceará estão plantando sementes de consciência e mobilização nos jovens que, no presente, já constroem o futuro do campo brasileiro.



SINDICATOS



CONVÊNIO SINTRAFI - SISTEMA FIEC (SESI, FENAI E IEL)

O SINTRAFI CARIRI, visando proporcionar mais um benefício para as (os) bancárias (os) sindicalizadas (os), firmou convênio concedendo descontos nos serviços ofertados pelo Sistema FIEC (SESI, FENAI E IEL). O desconto oferecido será de 10% (dez por cento).

O Sistema FIEC é formado pelo Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e Centro Internacional de Negócios e está presente em Fortaleza e em municípios importantes da Região Metropolitana, Região Norte, Vale do Jaguaribe e Cariri.

O presente Convênio tem por objeto estabelecer parceria entre o SINTRAFI CARIRI e as instituições do SISTEMA FIEC, na oferta de educação básica, educação continuada, EJA, promoção da saúde, SESI Clínicas, educação profissional, inovação e tecnologia, educação continuada, educação executiva, trilhas de carreira e gestão empresarial aos funcionários e associados do SINTRAFI CARIRI e seus dependentes (mediante apresentação de comprovação de parentesco), através da formalização de contrato individual, nas condições e termos adiante detalhados, mediante ampla divulgação das condições e vantagens desse Acordo aos seus funcionários, que terão descontos na contratação dos serviços acima elencados.

O SESI abrange os diversos meios-ambientes que condicionam a vida do trabalhador e de sua família e constituem como suas metas essenciais a melhoria geral do padrão de vida.

O SENAI tem por objetivo assistir os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação.

O IEL tem por objetivo “promover a educação, a capacitação técnica e a realização de projetos, programas e modelos educacionais de formação de pessoal de nível superior em resposta às demandas da sociedade.

A oferta de serviços não está no limite do atendimento da capacidade do SISTEMA FIEC, de modo que o trabalhador sempre terá prioridade nas vagas dos serviços disponibilizados pelas Instituições que compõem o SISTEMA FIEC.

Para usufruir da política unificada de descontos do SISTEMA FECOMÉRCIO, as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes deverão se dirigir a uma unidade SESI levando:

TITULAR

- RG;
- CPF;
- Comprovante de endereço atualizado no nome da(o) filiada (o);
- 1 Foto 3x4;
- Declaração de vínculo com o SINTRAFI CARIRI (contracheque do banco onde consta o desconto do sindicato).

DOS DEPENDENTES

Serão aceitos como dependentes dos funcionários e associados:

- a. Cônjuge ou companheiro(a);
- b. Filhos com até 18 (dezoito) anos de idade, não emancipados;
- c. Filhos estudantes solteiros, até 24 (vinte e quatro) anos;
- d. Filhos de qualquer idade, quando incapacitado física e mentalmente para o trabalho;
- e. Genitores.

Para ser titular do cadastro de pessoa física é necessário ter idade igual ou superior a 16 anos, e não se estendendo os quesitos desta

norma para casos de empregados e estagiários com idade inferior, por nesta situação ser considerado nos termos do Art. 3º da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil.

Para inclusão ou atualização do cadastro do cônjuge ou companheiro (a) e genitor, o colaborador deve apresentar os documentos abaixo:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Original do holerite (Dos últimos 60 dias) do titular;
- c. Originais da Carteira de Identidade e CPF do genitor (a);
- d. Original da Certidão de Casamento ou documento que comprove a convivência estável como: declaração de imposto de renda, cadastro de dependentes mediante declaração do RH da empresa ou registro em cartório de união estável, no caso de cônjuge ou companheiro.

Para inclusão ou atualização do cadastro de filho de até 18 anos de idade, o colaborador deve apresentar os documentos:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Comprovante de endereço;
- c. Original da Certidão de Nascimento ou carteira de identidade e CPF do menor de 18 anos;
- d. Declaração da empresa informando o vínculo do trabalhador com a empresa ou CTPS.

Para inclusão ou atualização do cadastro de filho estudante, solteiro, até 24 anos, o colaborador deve apresentar os documentos:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Declaração da empresa informando o vínculo do trabalhador com a empresa ou CTPS;
- c. Original da Certidão de Nascimento ou carteira de identidade e CPF do menor de 18 anos;
- d. Declaração da instituição de ensino (básico, médio, profissional ou graduação), informando curso, período cursado e previsão de conclusão.

Para inclusão ou atualização do cadastro de filho com deficiência, de qualquer idade, o colaborador deve apresentar os documentos:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Original do holerite (dos últimos 60 dias) do titular;
- c. Declaração da empresa informando o vínculo do trabalhador com a empresa ou CTPS.
- d. Atestado médico, conforme modelo do MTE para Pessoa com Deficiência ou a presença da pessoa com deficiência quando esta for suficiente para comprovação da portabilidade de necessidade especial. Não há limite para o número de dependentes vinculados a um cadastro de titular.

A Carteira de Identidade e o CPF poderão ser substituídos por outros documentos públicos válidos, e com igual função, a saber: Carteira de trabalho; CNH (Carteira Nacional de Habilitação); Passaporte emitido pela Polícia Federal; Carteira de identificação funcional ou profissional, como da OAB, CREA, etc e Identificação Militar, que contenham os dados do RG e CPF.

Para a realização do cadastro dos dependentes poderá ser apresentada somente as cópias dos documentos do trabalhador titular acompanhadas das vias originais.

A emissão das credenciais das (os) associadas (os) e respectivas (os) dependentes ocorrerá de forma gratuita enquanto durar o convênio.

Crato-CE, 30 de agosto de 2024.

Atenciosamente,
Diretoria Colegiada do SINTRAFI CARIRI

CULTURA



📷 Foto: Divulgação

Predador: Terras Selvagens chega aos cinemas em novembro deste ano

O diretor **Dan Trachtenberg** conversou com o site *Bloody Disgusting* e revelou algumas inspirações para o filme **Predador: Terras Selvagens**. Ele diz que alguns elementos serão inspirados por *Game of Thrones* e *O Senhor dos Anéis*.

Predador: Badlands chegará em 6 de novembro de 2025, [herdando a janela liberada pela remoção](#) de **Blade** do calendário do MCU.

O filme é estrelado por **Elle Fanning** e **Dimitrius Schuster-Koloamatangi**, e se passa no futuro, em um planeta remoto, onde um jovem Predador (Schuster-Koloamatangi), excluído de seu clã, encontra uma aliada improvável em Thia (Fanning) e embarca em uma jornada traiçoeira em busca do adversário final. O filme é dirigido por **Dan Trachtenberg** e produzido por **John Davis**, **Dan Trachtenberg**, **Marc Toberoff**, **Ben Rosenblatt** e **Brent O'Connor**.

Além deste filme, Trachtenberg também trabalha numa continuação de *A Caçada*, continuando a história da protagonista nativo-americana vivida por **Amber Midthunder** nos tempos de colonização da América do Norte.

Os filmes de *Predador* focam nos encontros de humanos com seres alienígenas de uma raça que tem a caça como sua religião, propósito e principal entretenimento. O primeiro longa da franquia *Predador* foi lançado em 1987, com **Arnold Schwarzenegger** no papel principal. Duas sequências foram lançadas. Em 1990, veio *Predador 2*, que

levou a ação da selva para a cidade e teve **Danny Glover** no papel principal. Em 2010, tivemos *Predadores*, filme que junta diversos humanos perigosos numa caçada contra vários adversários. Além disso, *Predador* fez dois crossovers com o personagem *Alien* nos longas *Alien vs. Predador*, de 2004 e 2007. Já o filme *O Predador*, de 2018 serviu como um reboot fracassado para a franquia, levantando possibilidades de continuações que parecem ter sido inteiramente descartadas.

Fonte: site *Omelete*

FGF COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA (CNPJ 33.591.928/0001-47)

Torna público que requereu a Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE a Renovação de Licença de Operação para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores localizada na Rua Frei Damião, nº1855. Bairro José Geral da Cruz, CEP 63.033-375 em Juazeiro do Norte. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

CULTURA



Roberto Carlos | Foto: Brazil News

Show de Roberto Carlos na ExpoCrato 2025 tem setores esgotados e últimos ingressos à venda

Os ingressos para as áreas exclusivas do aguardado show de Roberto Carlos na ExpoCrato 2025 estão esgotando rapidamente. Com apresentação marcada para o dia 11 de julho, abrindo oficialmente o festival, o cantor retorna ao Cariri após 10 anos com a turnê Eu Ofereço Flores, e o público está garantindo seu lugar com antecedência.

Vários setores já estão com ingressos esgotados: cadeiras Brancas, Azuis e Amarelas, além das mesas dos setores Azul e Amarelo. Os ingressos restantes seguem em contagem regressiva: cadeiras no setor Verde já atingiram 73% de ocupação, mesas no setor Verde estão com 94% vendidos, e o Lounge ExpoCrato alcançou 87% de ocupação. A qualquer momento, novos setores podem esgotar — por isso, quem quiser garantir um lugar privilegiado deve se antecipar.

O acesso ao show é gratuito, mas quem busca mais conforto e uma experiência diferenciada pode adquirir lugares nas áreas pagas, que incluem cadeiras, mesas para 4 pessoas, Lounge ExpoCrato e o Camarote Corporativo — espaço exclusivo para até 25 pessoas com serviço personalizado.

A ExpoCrato 2025 será realizada de 11 a 20 de julho (com pausa no dia 14) no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante, com mais de 65 atrações confirmadas e estrutura que consolida o evento como um dos maiores festivais de música e cultura do Norte e Nordeste.

Mais informações no Instagram @expocrato. oficial e no site oficial: www.expocratooficial.com

LOCAIS DE VENDA FÍSICA

Crato: Loja Expocrato – Rua Tristão Gonçalves, 441, Sala 12, Centro.

- **Funcionamento:** Segunda a sexta, das 9h às 18h; sábado, das 9h às 15h.

Juazeiro do Norte: Loja Expocrato – Cariri Shopping (piso da entrada principal), Av. Padre Cícero, 2555, Triângulo.

- **Funcionamento:** Segunda a sábado, das 10h às 22h; domingo, das 12h às 20h.
- **Venda online:** Os ingressos também estão disponíveis no site da ExpoCrato: www.expocratooficial.com (Ticket Simples)



*A rádio que toca música, cultura e
informação*

Já está no ar a Rádio Baladeira Cultural para quem gosta de boa música!!!

O jornal Leia Sempre Brasil já disponibiliza para você em várias plataformas a Rádio Baladeira Cultural com programação 24 horas com música de qualidade, classe A, música regional, rock nacional e internacional, música popular brasileira e muito mais.

Uma boa pedida para quem gosta de boa música. Você sintoniza e fica

ouvindo música 24 horas por dia em casa, no trabalho, em qualquer lugar.

Sintonize, se ligue e escute a Rádio Baladeira Cultural, um produto do jornal Leia Sempre Brasil para um público com bom gosto e que gosta de notícias e informações!!!

Sintonize:

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

Nosso site:

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

BRASIL



📷 Foto: Reprodução/Instagram @paschoal.amanda

Centrais sindicais farão marcha em Brasília com pautas em defesa dos trabalhadores

Chamou atenção um estudo feito pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Femig), de que o fim da escala 6 X1 vai fazer o país perder cerca de 16% do seu Produto Interno Bruto (PIB) e o equivalente a R\$ 2,9 trilhões no faturamento dos setores produtivos.

Esse estudo, no entanto, não levou em consideração que a proposta defendida pela CUT e as demais centrais, que está na pauta da classe trabalhadora, a ser levada na Marcha a Brasília no próximo dia 29, consta a manutenção dos salários mesmo com a jornada reduzida. A Marcha faz parte da jornada do 1º de Maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora.

Para a CUT a redução das jornadas de trabalho contribui sobretudo no sentido de apresentar uma saída para o problema estrutural de falta de trabalho e postos de trabalhos decentes a toda força de trabalho disponível.

Esta não é a primeira vez, e com certeza, não será a última, que alguns setores empresários se colocam contra melhorias na vida do trabalhador. Uma nota técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), de 2006, já fazia um histórico de como parte do empresariado brasileiro se comporta em relação aos ampliação dos direitos.

Diz trecho da nota: “os empresários colocaram-se contra a redução da jornada, entendendo as reivindicações dos trabalhadores e as leis discutidas no Congresso como uma limitação à sua autonomia para organizar a empresa segundo suas próprias determinações. Eram contrários também aos projetos de lei que dispunham sobre a jornada dos menores e as férias anuais de 15 dias (**de 1926**), argumentando que os custos da produção seriam altíssimos e que era necessária uma vida moralmente regrada, disciplinada e voltada para o trabalho.

Na nota, os técnicos do Dieese ponderam ainda que:

- a) a realização de hora extra atinge um longo período por semana;
- b) o tempo de deslocamento/transporte aumenta em função de mudanças como crescimento das cidades e a migração dos trabalhadores para as periferias;
- c) há necessidade de atividades de qualificação e são raros os casos em que este tempo é remunerado como tempo de trabalho;
- d) pode haver um segundo trabalho, seja emprego por tempo parcial ou como autônomo, devido à redução da remuneração;
- e) aumenta a execução de tarefas fora do local de trabalho, o que é facilitado pela utilização do fax, celular, notebooks e internet, possibilitando que os empregados sejam acionados a qualquer momento do dia e da noite e em qualquer local;
- f) há necessidade de soluções para o processo de trabalho, principalmente a partir da ênfase dada à participação dos trabalhadores, que os leva a permanecer “plugados” no trabalho mesmo estando distantes da empresa

E conclui que com todos estes elementos, o tempo gasto com atividades relacionadas ao trabalho é bem superior à jornada legal que, no caso do Brasil, é de 44 horas/semanais.

Muitas dessas necessidades extras ocorrem em função da reestruturação do trabalho e do baixo crescimento, que passa a exigir cada vez mais tempo e qualificação dos trabalhadores. O medo do desemprego tem feito com que estes se submetam a essas novas exigências. O contexto de crescente desemprego ameaça trabalhadores e seus representantes nas relações cotidianas e no processo de negociação, pressionando a favor da implementação de diversas mudanças, tais como o aumento da flexibilização, a redução dos salários, o aumento das horas extras, da jornada, o trabalho no final de semana, a redução do número de equipes, entre outros.

Um outro impacto negativo para a vida do trabalhador e de sua família tem sido

a redução da incorporação da riqueza produzida socialmente, pois a relação entre produtividade, aumento salarial e redução da jornada, como ocorrida ao longo da história, passa por um grande retrocesso.

Assim, pode-se concluir que a luta pela redução da jornada de trabalho e pela limitação da realização de hora extra, no Brasil e no mundo, é de extrema importância neste momento, tanto pela necessidade das sociedades de aumento do tempo livre e de melhoria na renda como pela possibilidade de criação de novos postos de trabalho, o que contribuiria a conquista de uma reivindicação histórica dos trabalhadores, por melhores condições de vida.

OUTRAS PAUTAS DA MARCHA A BRASÍLIA

Além da redução do fim da escala 6 x1 e a jornada reduzida sem redução salarial, a CUT e as demais centrais defendem ainda a isenção do imposto para quem tem renda até R\$ 5 mil; as pautas dos trabalhadores e trabalhadoras no Serviço Público das esferas municipal, estadual e federal com a valorização do serviço público, fim do confisco, pela manutenção do RJU (Regime Jurídico Único), pela regulamentação da negociação coletiva (Convenção 151); a valorização da Agricultura Familiar, o cumprimento da lei de igualdade salarial entre homens e mulheres, transição energética justa, combate ao racismo e à LGBTQIA+fobia, entre outras reivindicações.

PROGRAMAÇÃO

A concentração em Brasília no dia 29 de abril será às 8h da manhã, no estacionamento do Teatro Nacional/Praça da Cidadania, próximo à rodoviária. Às 9h será realizada a Plenária da Classe Trabalhadora para atualizar a pauta de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras. Às 10h30, está prevista a saída em Marcha/caminhada por Brasília. A Jornada de Lutas da Classe Trabalhadora tem seu ápice no Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora, que completa 100 anos de celebração no Brasil. Neste 1º maio, as Estaduais da CUT farão manifestações em suas regiões